

Principais destaques e esclarecimentos acerca dos resultados da PIA-Empresa 2021:

- Objetivos da pesquisa
- Principais resultados da PIA-Empresa - Brasil: valores de 2021 e variações no período recente
- Mudanças estruturais da indústria entre 2012 e 2021 - Brasil
- Principais resultados da PIA-Empresa - Regional: valores de 2021 e mudanças estruturais (2012-2021)

OBJETIVOS DA PESQUISA

A PIA-Empresa constitui uma importante fonte de informações estatísticas sobre o segmento empresarial da atividade industrial no Brasil, sendo utilizada para o cálculo do PIB e fornecendo subsídios ao planejamento econômico de órgãos governamentais e entidades empresariais privadas.

Além disso, a pesquisa provê aos seus usuários informações para estudos setoriais mais aprofundados e possibilita a identificação de mudanças estruturais na produção industrial regional.

O principal objetivo da periodicidade anual da PIA-Empresa é permitir a comparação da estrutura da indústria em pontos diferentes no tempo e identificar mudanças estruturais. A pesquisa não foi criada com o intuito de estimar variações conjunturais e não possui um deflator próprio.

Da mesma forma, não faz parte do escopo da pesquisa a identificação de relações de causalidade entre elementos conjunturais específicos (como políticas setoriais adotadas) e a evolução dos indicadores apresentados.

Na PIA-Empresa, a Indústria Geral se divide em *Indústrias extrativas* e *Indústrias de transformação*.

As principais variáveis cobertas pela pesquisa são:

- Emprego e salários
- Receitas
- Custos e despesas
- Valor bruto da produção
- Custo das operações industriais
- Valor da transformação industrial
- Investimento

VALE DESTACAR!

O IBGE produz a *Pesquisa Industrial Anual – Empresa* e a *Pesquisa Industrial Anual – Produto*, as quais possuem objetivos e escopos distintos.

- ✓ A **PIA-Empresa** investiga as empresas industriais e suas unidades locais produtivas, captando variáveis econômico-financeiras a fim de caracterizar a produção industrial.
- ✓ A **PIA-Produto** investiga os produtos e serviços industriais produzidos/prestados pelas unidades locais produtivas industriais a partir da lista de produtos – PRODLIST, captando informações referentes a produção e vendas.

Portanto, as duas pesquisas são independentes e complementares, fornecendo diversas possibilidades de análise sobre a estrutura de produção industrial do Brasil.

Atividades que compõe cada segmento da Indústria na PIA-Empresa

Indústrias Extrativas

- Extração de carvão mineral;
- Extração de petróleo e gás natural;
- Extração de minerais metálicos;
- Extração de minerais não-metálicos;
- Atividades de apoio à extração de minerais.

Indústrias de Transformação

- Fabricação de produtos alimentícios;
- Fabricação de bebidas;
- Fabricação de produtos do fumo;
- Fabricação de produtos têxteis;
- Confeção de artigos do vestuário e acessórios;
- Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados;
- Fabricação de produtos de madeira;
- Fabricação de celulose, papel e produtos de papel;
- Impressão e reprodução de gravações;
- Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis;
- Fabricação de produtos químicos;
- Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos;
- Fabricação de produtos de borracha e de material plástico;
- Fabricação de produtos de minerais não-metálicos;
- Metalurgia;
- Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos;
- Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos;
- Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos;
- Fabricação de máquinas e equipamentos;
- Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias;
- Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores;
- Fabricação de móveis;
- Fabricação de produtos diversos;
- Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos.

EM SÍNTESE:

Os resultados de 2021 refletem um cenário de conjuntura econômica em recuperação após o auge da pandemia de COVID-19. Do ponto de vista macroeconômico, o PIB cresceu 5,0% em 2021, enquanto a inflação registrada pelo IPCA foi de 10,06%. Paralelamente, a taxa de juros cresceu progressivamente, alcançando 9,25% em dez/2021. A taxa de desocupação registrada no quarto trimestre, conforme apurado pela PNADC, foi de 11,1%, ao passo que a balança comercial registrou recorde de superávit, fortemente influenciado pelos preços internacionais.

Todos esses fatores, aliado ao retorno da atividade econômica, constituem o cenário para a recuperação da atividade industrial em 2021, oferecendo um horizonte de menos incerteza com o início da vacinação da população.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA PIA-EMPRESA - BRASIL: VALORES DE 2021 E VARIAÇÕES NO PERÍODO RECENTE

Emprego



Comparação 2021/2020

Em 2021, houve **aumento** de 5,3% no volume de mão-de-obra na Indústria geral em relação a 2020.

- Indústrias extrativas: +5,8%
- Indústrias de transformação: +5,3%



No acumulado 2019-2021

A indústria geral teve **aumento** de 5,9% no volume de mão-de-obra, resultado que deriva, principalmente, do resultado de 2021 frente a 2020, já que entre 2019 e 2020 o crescimento foi de 0,5%.

- Indústrias extrativas: +10,0%
- Indústrias de transformação: +5,8%

Maiores
altas



Número de pessoas ocupadas	Variação (2021/2020)
Extração de petróleo e gás natural	27,5% ↑
Atividades de apoio à extração de minerais	14,9% ↑
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	11,9% ↑

Número de pessoas ocupadas	Variação (2021/2019)
Extração de petróleo e gás natural	52,8% ↑
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	17,6% ↑
Fabricação de máquinas e equipamentos	14,1% ↑

Maiores
quedas



Número de pessoas ocupadas	Variação (2021/2020)
Fabricação de bebidas	0,2% ↓

Número de pessoas ocupadas	Variação (2021/2019)
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	29,0% ↓
Impressão e reprodução de gravações	6,9% ↓
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,6% ↓

VALE DESTACAR!

Entre as 29 divisões da indústria, apenas a *Fabricação de bebidas* registrou redução no pessoal ocupado entre 2020 e 2021. Esse resultado difere na comparação 2020/2019, por exemplo, quando 9 das 29 divisões tiveram redução na ocupação.

VALE DESTACAR!

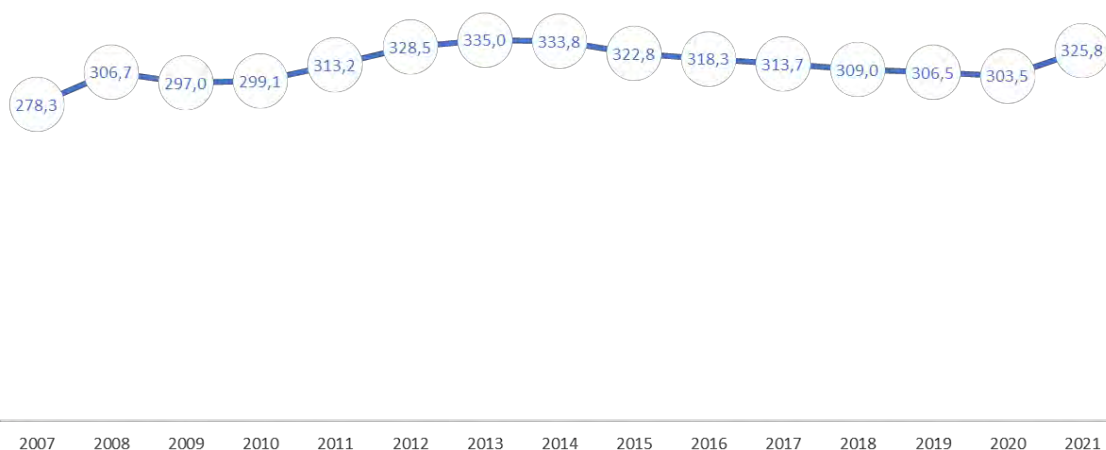
Entre 2012 e 2021, a indústria **perdeu** 758,6 mil vagas: $\downarrow$ 9,3 mil vagas nas Indústrias extrativas e $\downarrow$ 749,3 mil nas Indústrias de transformação.

Entre 2019 e 2021, a indústria **ganhou** 446,4 mil vagas: $\uparrow$ 19,3 mil vagas nas Indústrias extrativas e $\uparrow$ 427,1 mil vagas nas Indústrias de transformação.

Entre 2020 e 2021, a indústria **ganhou** 407,7 mil vagas: $\uparrow$ 11,6 mil vagas nas Indústrias extrativas e $\uparrow$ 396,1 mil nas Indústrias de transformação.

Empresas industriais

Evolução do número de empresas industriais com 1 ou mais pessoas ocupadas (em milhares) - 2007 a 2021



VALE DESTACAR!

Em 2021, o número de empresas apuradas na PIA-Empresa aumentou 7,3% (+22,3 mil empresas), interrompendo a sequência de sete quedas consecutivas, iniciada em 2014, após atingir o ponto mais alto da série em 2013.

Unidades locais industriais



Em 2021, foram registradas 191,0 mil unidades locais produtivas nas empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas, 97,5% nas Indústrias de transformação.

Frente ao ano de 2020, houve aumento de 5,1% no número de unidades locais (+7,0% nas Indústrias extrativas e +5,1% nas Indústrias de transformação).

Esse resultado representa a recuperação no registro de unidades locais, interrompendo duas quedas consecutivas – de 2,0% em 2019 e 1,2% em 2020, com relação ao ano imediatamente anterior.

O que é uma unidade local?

É o espaço físico no qual são desenvolvidas as atividades econômicas de uma empresa.

Uma empresa que atua em apenas um endereço é considerada como **unidade local única**, enquanto a que atua em mais de um é chamada **multilocal**.

Uma empresa industrial diversificada consegue desenvolver diversas atividades produtivas em suas unidades locais.



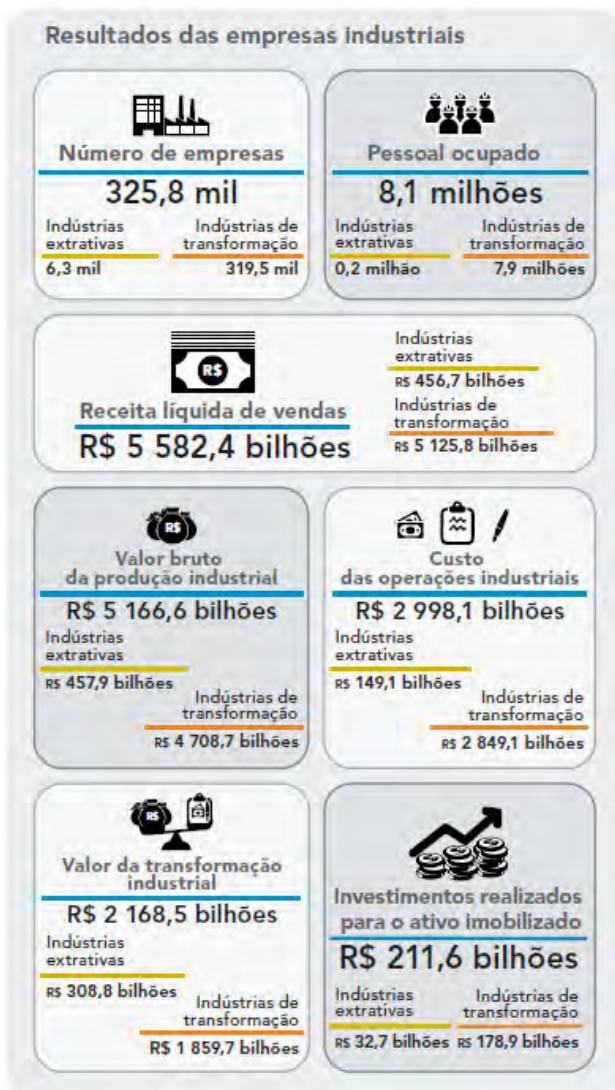
VALE DESTACAR!

Em 2021, a Indústria gerou R\$ 2,2 trilhões em **valor da transformação industrial (VTI)**, montante decorrente da diferença entre um **valor bruto da produção industrial** de R\$ 5,2 trilhões e de **custos de operações industriais (COI)** de R\$ 3,0 trilhões.

Em 2021, foram computadas 325,8 mil **empresas ativas**.

A mão-de-obra englobou 8,1 milhões de pessoas, registrando um total de R\$ 352,1 bilhões em **salários, retiradas e outras remunerações**.

Quadro resumo - Empresas industriais com 1 ou mais pessoas ocupadas



O que é valor da transformação industrial?

É uma aproximação para o "valor adicionado da indústria"



$$VTI = VBPI - COI$$

VBPI

Valor bruto da produção Industrial: receita líquida industrial + variação dos estoques dos produtos acabados e em elaboração + produção própria realizada para o ativo imobilizado.

COI

Custos das operações Industriais: custos ligados diretamente à produção industrial (matérias-primas, energia elétrica, combustíveis, manutenção de máquinas etc.).

Indústrias extrativas

Pessoas ocupadas: 211,8 mil pessoas

Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 15,5 bilhões

Valor de transformação industrial: R\$ 308,8 bilhões

Receita líquida de vendas: R\$ 456,7 bilhões

Valor bruto da produção industrial: R\$ 457,9 bilhões

Indústrias de transformação

Pessoas ocupadas: 7,9 milhões de pessoas

Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 336,6 bilhões

Valor de transformação industrial: R\$ 1,9 trilhão

Receita líquida de vendas: R\$ 5,1 trilhões

Valor bruto da produção industrial: R\$ 4,7 trilhões

MUDANÇAS ESTRUTURAIS DA INDÚSTRIA ENTRE 2012 E 2021 - BRASIL

Receita líquida de vendas



Em 2021, a Indústria apurou **R\$ 5,6 trilhões** em receita líquida de vendas, dos quais R\$ 456,7 bilhões corresponderam às *Indústrias extrativas*, enquanto R\$5,1 trilhões foram gerados nas *Indústrias de transformação*.

VALE DESTACAR!



Em 2021, 21,5% da receita líquida de vendas foi gerado na **Indústria alimentícia**, correspondendo à principal atividade industrial.

Entre 2012 e 2021, houve **aumento** de 2,3 p.p. na participação desse segmento na receita líquida de vendas da Indústria, correspondendo à atividade que mais avançou no período.

VALE DESTACAR!



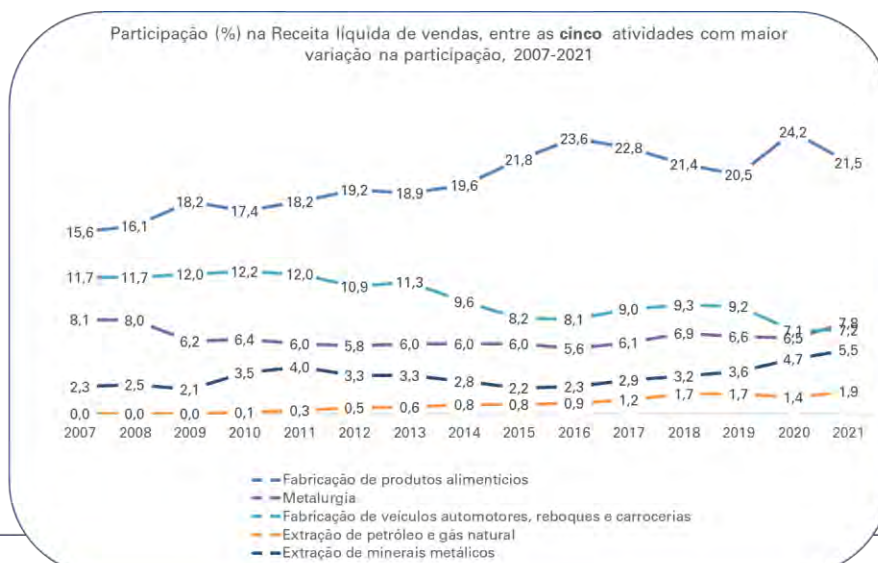
A **Indústria automobilística** teve a **maior redução** de participação no período de 10 anos: -3,7 p.p.

Em 2012, essa atividade ocupava a segunda posição no *ranking* de receita líquida de vendas, com 10,9%, passando para a quinta em 2021, com 7,2%.

Principais variações da participação das atividades industriais no total da RLV (%)

	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	Fabricação de produtos alimentícios	Extração de minerais metálicos	Metalurgia	Extração de petróleo e gás natural
2012	10,9	19,2	3,3	5,8	0,5
2021	7,2	21,5	5,5	7,8	1,9
Variação (p.p.)	↓ 3,7	↑ 2,3	↑ 2,2	↑ 2,0	↑ 1,4

Receita líquida de vendas



Na série histórica 2012-2021 das **cinco** atividades que apresentaram maior variação na **participação da receita líquida de vendas**, o principal destaque é o declínio da indústria automobilística, com ênfase no período pós-2019.

Em contrapartida, destaca-se o crescente aumento de participação da Extração de minerais metálicos, com forte ritmo de aceleração após 2016.

A indústria alimentícia, principal atividade industrial em participação na receita líquida de vendas, voltou a cair em 2021 após ensaiar aumento na participação em 2020 frente a 2019.

Emprego



Em 2021, a indústria ocupou 8,1 milhões de pessoas, sendo 97,4% alocadas em *Indústrias da transformação*.

Entre 2012 e 2021, houve uma redução de 8,6% na força de trabalho da indústria, ou seja, uma diminuição de 758,6 mil vagas: 9,3 mil nas *Indústrias extrativas* e 749,3 mil nas *Indústrias de transformação*.

VALE DESTACAR!

Entre 2020 e 2021, a indústria teve aumento de 407,7 mil postos de trabalho (**5,3% de aumento**): 11,6 mil nas *Indústrias extrativas* e 396,1 mil nas *Indústrias de transformação*.

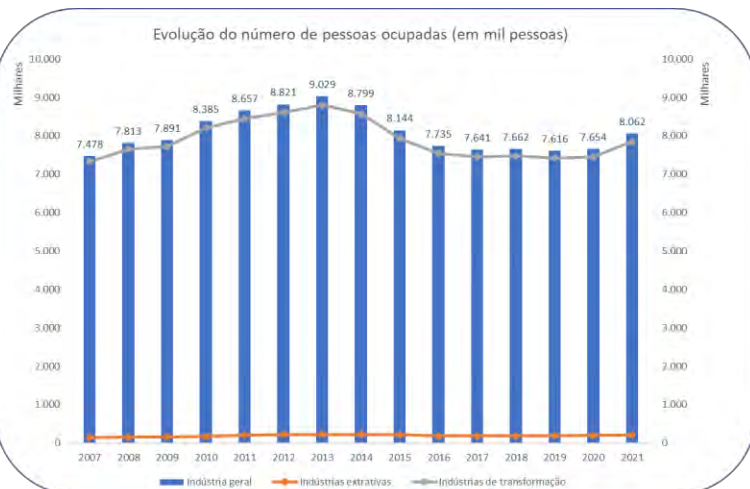
Em 2021, a ocupação na Indústria cresceu pelo segundo ano consecutivo, após sofrer perdas em 2019 (46,1 mil pessoas).

Contudo, esse movimento não foi suficiente para recuperar as vagas perdidas durante a recessão de 2015-2016. Dessa forma, o número de pessoas ocupadas na indústria ainda está abaixo do patamar registrado em 2015.



O ápice do volume de pessoas ocupadas na Indústria ocorreu em 2013, quando foram registradas 9,0 milhões de pessoas ocupadas em 31/12.

Após sucessivas reduções, a ocupação voltou a crescer em 2020 e em 2021.



VALE DESTACAR!

As **cinco** atividades que mais empregaram em 2021 foram:

1. Fabricação de produtos alimentícios (22,5%);
2. Confeção de artigos do vestuário e acessórios (7,0%);
3. Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (6,0%);
4. Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (5,5%);
5. Fabricação de produtos de minerais não-metálicos (5,4%).

O *ranking* não sofreu alteração com relação a 2012.

VALE DESTACAR!

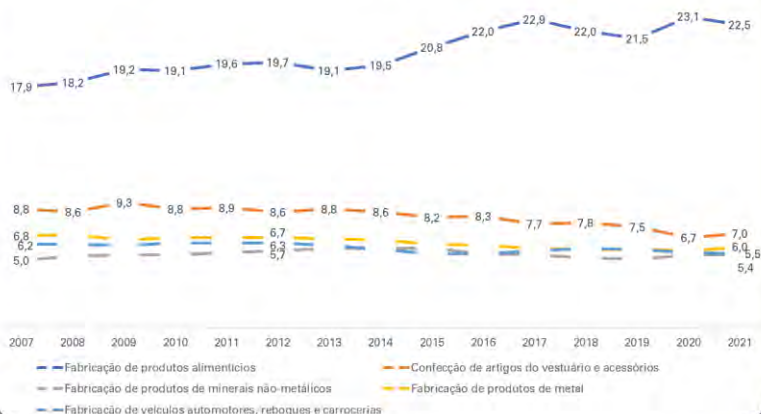


A indústria alimentícia foi a que mais empregou, totalizando 1,8 milhões de pessoas ocupadas. Em 10 anos, esta atividade cresceu 4,4% na quantidade de postos de trabalho, equivalente ao maior aumento absoluto de pessoas ocupadas na indústria: 75,9 mil.

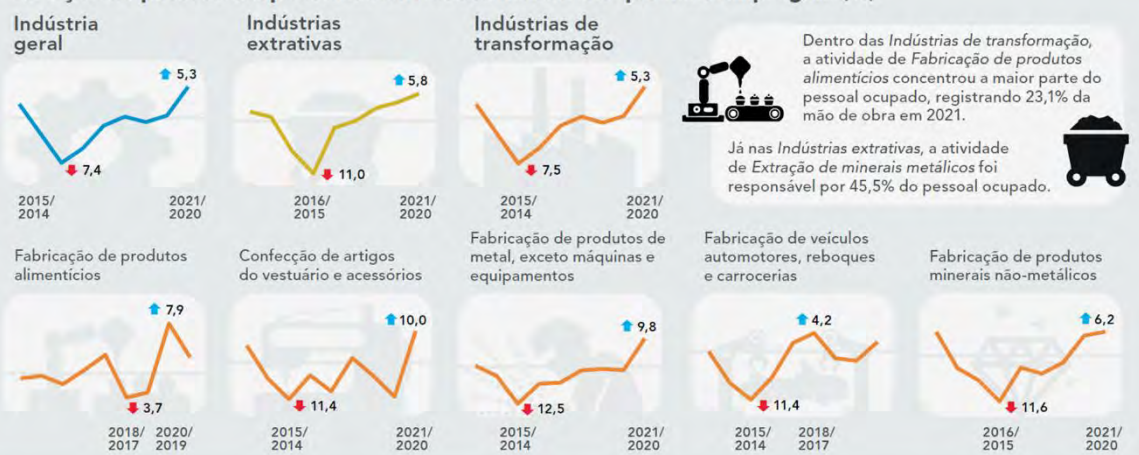
Em 2021, frente a 2020, houve acréscimo de 45,9 mil pessoas ocupadas.

Em 2021, as **cinco atividades que mais empregavam** somavam 46,4% do total de pessoas ocupadas. Dentre estas atividades, apenas a indústria alimentícia e a de produtos de minerais não-metálicos aumentaram suas respectivas participações ao longo da série histórica da pesquisa. O principal destaque é a perda gradativa da participação da indústria de vestuário, segundo maior empregador, cujo declínio se acentuou em 2020, frente a 2019, com pequena recuperação em 2021.

Evolução da participação (%) no emprego das cinco principais atividades - 2007 a 2021



Variação de pessoas ocupadas nas atividades industriais que mais empregam (%)



Maiores Variações 2012/2021

Ranking	Atividades com maior crescimento na ocupação entre 2012/2021
1°	Extração de petróleo e gás natural (+88,2%)
2°	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+31,0%)
3°	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (+21,6%)
4°	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (+16,6%)
5°	Extração de minerais metálicos (+14,1%)

Ranking	Atividades com maior redução na ocupação entre 2012/2021
1°	Extração de carvão mineral (-34,5%)
2°	Atividades de apoio à extração de minerais (-32,2%)
3°	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (-31,9%)
4°	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-30,0%)
5°	Impressão e reprodução de gravações (-29,8%)

Maiores/Menores
Variações no emprego
entre 2012 e 2021



Ranking de maiores aumentos (em pessoas)	2012	2021	Variação (2021-2012)
1º Fabricação de produtos alimentícios	1,7 milhão	1,8 milhão	75,9 mil pessoas ↑
2º Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	202,2 mil	264,9 mil	62,7 mil ↑
3º Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	158,3 mil	192,5 mil	34,1 mil ↑
Ranking de maiores reduções (em pessoas)	2012	2021	Variação (2021-2012)
1º Confeção de artigos do vestuário e acessórios	755,1 mil	561,9 mil	193,2 mil pessoas ↓
2º Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	552,1 mil	441,2 mil	110,8 mil ↓
3º Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	591,0 mil	480,8 mil	110,2 mil ↓

Maiores/Menores
Variações no emprego
entre 2020 e 2021



Ranking de maiores aumentos (em pessoas)	2020	2021	Variação (2021-2020)
1º Confeção de artigos do vestuário e acessórios	510,8 mil	561,9 mil	51,0 mil pessoas ↑
2º Fabricação de produtos alimentícios	1,7 milhão	1,8 milhão	45,9 mil ↑
3º Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	438,1 mil	480,8 mil	42,7 mil ↑
Ranking de maiores reduções (em pessoas)	2020	2021	Variação (2021-2020)
1º Fabricação de bebidas	178,2 mil	177,9 mil	0,3 mil pessoas ↓

Maiores/Menores
Variações no emprego
entre 2020 e 2021



Ranking de maiores aumentos (em pessoas)	2020	2021	Variação (2021-2020)
1º Confeção de artigos do vestuário e acessórios	510,9 mil	561,9 mil	51,0 mil pessoas ↑
2º Fabricação de produtos alimentícios	1,7 milhão	1,8 milhão	45,9 mil ↑
3º Fabricação de produtos de metal	438,1 mil	480,8 mil	42,7 mil ↑

Principais indicadores das empresas industriais



Porte médio (1)
25

Indústrias
extrativas
34

Indústrias de
transformação
25



Salário médio
mensal (2)
3,1 s.m.

Indústrias
extrativas
5,1 s.m.

Indústrias de
transformação
3,0 s.m.



Produtividade (3)
R\$ 268 978

Indústrias
extrativas
R\$ 1 458 339

Indústrias de
transformação
R\$ 236 894



Concentração (4)
27,3%

Indústrias
extrativas
72,6%

Indústrias de
transformação
24,4%

Maiores índices

511 Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis

20,1 s.m. Extração de petróleo e gás natural

R\$ 12 280 620 Extração de petróleo e gás natural

92,6% Extração de carvão mineral

309 Extração de minerais metálicos

9,6 s.m. Atividades de apoio à extração de minerais

R\$ 2 227 104 Extração de minerais metálicos

90,1% Extração de minerais metálicos

221 Fabricação de produtos farmacêuticos e farmacêuticos

6,8 s.m. Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis

R\$ 2 006 788 Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis

90,1% Fabricação de produtos do fumo

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2021.

(1) Valor calculado pela razão entre o número de pessoas ocupadas e a quantidade de empresas industriais. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações e o salário mínimo anual (incluindo o 13º salário), e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas industriais. O cálculo do salário-mínimo anual resultou no valor de R\$ 8 086,00, em 2012, e de R\$ 14 300,00, em 2021. (3) Valores correntes calculados pela divisão do valor da transformação industrial pelo total de pessoal ocupado nas empresas industriais. (4) Valor calculado pela participação das oito maiores empresas industriais no valor da transformação industrial da atividade.

Porte médio das empresas: 2012 - 2021

Entre 2012 e 2021, o porte médio na Indústria passou de 27 para 25 pessoas ocupadas por empresa. Nas *Indústrias extrativas* este indicador foi de 34 pessoas ocupadas por empresa, enquanto nas *Indústrias de transformação* houve redução de 27 para 25 pessoas por empresa.

VALE DESTACAR!

O que mudou em 10 anos?

Embora o porte médio das empresas que atuam na Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis tenha passado de 512 para 511 entre 2012 e 2021, a evolução no período mostra que essa atividade teve bastante flutuação ao longo do tempo.

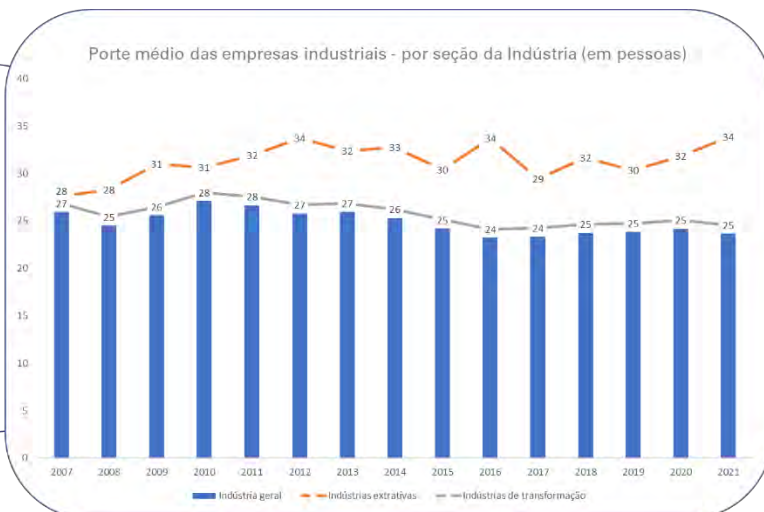


Por outro lado, as atividades que tiveram maior variação no porte pertenciam às Indústrias extrativas: Atividades de apoio à extração de minerais (232 ⇒ 94), Extração de minerais metálicos (373 ⇒ 309) e Extração de carvão mineral (212 ⇒ 164)



Em toda a série histórica da pesquisa, o porte médio das empresas classificadas em Indústrias extrativas foi superior ao das Indústrias de transformação. Contudo, no ponto inicial, em 2007, o porte médio das indústrias extrativas era similar ao das Indústrias de transformação (28 e 27 pessoas, respectivamente), aumentando a diferença progressivamente nos anos seguintes.

Em 10 anos, as diferença entre o porte médio alcançou o maior valor em 2016.



Maiores/Menores
Portes médios
em 2021



Ranking (maiores portes médios - em pessoas)	2012	2021	Variação (2021-2012)
1º Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	512	511	1 pessoa ↓
2º Extração de minerais metálicos	373	309	64 ↓
3º Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	185	221	36 ↑
Ranking (menores portes médios - em pessoas)	2012	2021	Variação (2021-2012)
1º Impressão e reprodução de gravações	8	7	1 pessoas ↓
2º Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	12	8	4 ↓
3º Fabricação de produtos diversos	15	12	3 ↓

Maiores/Menores
Portes médios
em 2021



Ranking (maiores portes médios - em pessoas)	2020	2021	Varição (2021-2020)
1º Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	491	511	20 pessoas ↑
2º Extração de minerais metálicos	358	309	49 ↓
3º Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	210	221	11 ↑
Ranking (menores portes médios - em pessoas)	2020	2021	Varição (2021-2020)
1º Impressão e reprodução de gravações	6	7	1 pessoa ↑
2º Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	8	8	-
3º Fabricação de produtos diversos	13	12	1 ↓

Salários médios mensais (em salários mínimos): 2012- 2021

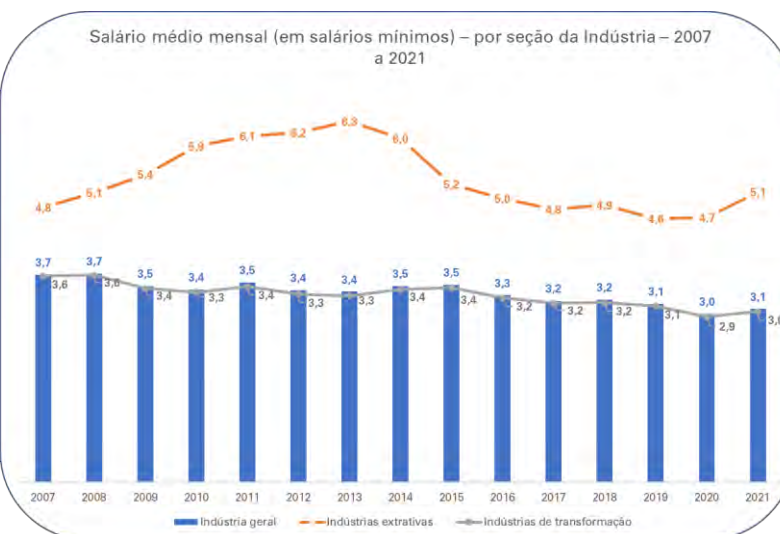
Entre 2012 e 2021, o salário médio pago na Indústria passou de 3,4 s.m. para 3,1 s.m.

Os salários pagos nas Indústrias extrativas foram, em média, mais elevados do que nas Indústrias de transformação:

- Indústrias extrativas: 6,2 s.m. em 2012 para 5,1 s.m. em 2021
- Indústrias de transformação: 3,3 s.m. em 2012 para 3,0 s.m. em 2021

A série histórica da pesquisa mostra que a diferença entre os salários médios mensais pagos nas Indústrias extrativas e Indústrias de transformação alcançou o máximo em 2013 - 6,3 s.m. e 3,3 s.m., respectivamente -, uma diferença de 3,0 s.m. entre as seções da Indústria.

Após esse período, as remunerações das Indústrias extrativas são gradativamente reduzidas, voltando a crescer em 2020 e 2021, frente ao ano anterior, respectivamente.



**Maiores/Menores
Salário médios
em 2021**
(em salários mínimos)



Ranking (maiores salários médios - em s.m.)	2012	2021	Variação (2021-2012)
1º Extração de petróleo e gás natural	31,1 s.m.	20,1 s.m.	11,0 s.m. ↓
2º Atividades de apoio à extração de minerais	10,9 s.m.	9,6 s.m.	1,3 s.m. ↓
3º Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	10,5 s.m.	6,8 s.m.	3,7 s.m. ↓

Ranking (menores salários médios - em s.m.)	2012	2021	Variação (2021-2012)
1º Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,6 s.m.	1,5 s.m.	0,1 s.m. ↓
2º Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,7 s.m.	1,6 s.m.	0,1 s.m. ↓
3º Fabricação de móveis	1,9 s.m.	2,0 s.m.	0,1 s.m. ↑

**Maiores
quedas**



Salário médio (em salários mínimos)	2012	2021	Variação (2021-2012)
Extração de petróleo e gás natural	31,1 s.m.	20,1 s.m.	11,0 s.m. ↓
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	10,5 s.m.	6,8 s.m.	3,7 s.m. ↓
Extração de minerais metálicos	7,0 s.m.	5,2 s.m.	1,8 s.m. ↓

VALE DESTACAR!

Em 10 anos, as atividades que apresentaram as maiores reduções foram:

1. Extração de petróleo e gás natural (↓ 11,0 s.m.);
2. Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (↓ 3,7 s.m.);
3. Extração de minerais metálicos (↓ 1,8 s.m.).



**Maiores/Menores
Salário médios
em 2021**
(em salários mínimos)



Ranking (maiores salários médios - em s.m.)	2020	2021	Variação (2021-2020)
1º Extração de petróleo e gás natural	23,1 s.m.	20,1 s.m.	3,0 s.m. ↓
2º Atividades de apoio à extração de minerais--	10,4 s.m.	9,6 s.m.	0,8 s.m. ↓
3º Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	7,4 s.m.	6,8 s.m.	0,6 s.m. ↓

Ranking (menores salários médios - em s.m.)	2020	2021	Variação (2021-2020)
1º Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,4 s.m.	1,5 s.m.	0,1 s.m. ↑
2º Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,5 s.m.	1,6 s.m.	0,1 s.m. ↑
3º Fabricação de móveis	1,9 s.m.	2,0 s.m.	0,1 s.m. ↑

VALE DESTACAR!

Entre 2020 e 2021, as variações mais relevantes na remuneração média mensal - medida em salários mínimos, ocorreram nas seguintes atividades:

1. Extração de petróleo e gás natural: 23,1 s.m. em 2020 para 20,1 s.m. em 2021 (↓ 3,0 s.m.)
2. Extração de minerais metálicos: 4,3 s.m. em 2020 para 5,2 s.m. em 2021 (↑ 0,9 s.m.)
3. Atividades de apoio à extração de minerais: 10,4 s.m. em 2020 para 9,6 s.m. em 2021 (↓ 0,8 s.m.)



Maiores quedas



Salário médio (em salários mínimos)	2020	2021	Variação (2021-2020)
Extração de petróleo e gás natural	23,1 s.m.	20,1 s.m.	3,0 s.m. ↓
Atividades de apoio à extração de minerais	10,4 s.m.	9,6 s.m.	0,8 s.m. ↓
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	7,4 s.m.	6,8 s.m.	0,6 s.m. ↓
Fabricação de produtos do fumo	5,5 s.m.	5,2 s.m.	0,3 s.m. ↓
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	2,6 s.m.	2,5 s.m.	0,1 s.m. ↓

Produtividade*



Em 2021, estimou-se que a produtividade do trabalhador foi de R\$ 269,0 mil.

- Indústrias extrativas: R\$ 1,5 milhão
- Indústrias de transformação: R\$ 236,9 mil

* A produtividade do trabalhador foi mensurada como a razão entre o valor da transformação industrial e o pessoal ocupado na empresa.

Maiores/Menores
Indicadores de
Produtividade



Ranking (maiores)	Produtividade do trabalhador - 2021
1º	Extração de petróleo e gás natural: R\$ 12,3 milhões
2º	Extração de minerais metálicos: R\$ 2,2 milhões
3º	Fabricação de coque, de prod. derivados do petróleo e de biocombustíveis: R\$ 2,0 milhões

Ranking (menores)	Produtividade do trabalhador - 2021
1º	Confecção de artigos do vestuário e acessórios: R\$ 57,4 mil
2º	Preparação de couros e fab. de art. de couro, art. para viagem e calçados: R\$ 66,6 mil
3º	Fabricação de móveis: R\$ 81,7 mil

VALE DESTACAR!

Em 10 anos, a indústria manteve o *ranking* das atividades com maiores e menores indicadores de produtividade do trabalhador.



Concentração de mercado (R8)*

As **oito maiores** empresas industriais concentraram 27,3% do valor de transformação industrial em 2021.

- Indústrias extrativas: R8 = 72,6%
- Indústrias de transformação: R8 = 24,4%

*Definido como a participação das **oito maiores** empresas no valor de transformação industrial (VTI).

O que é R8 – Razão de concentração de ordem 8?

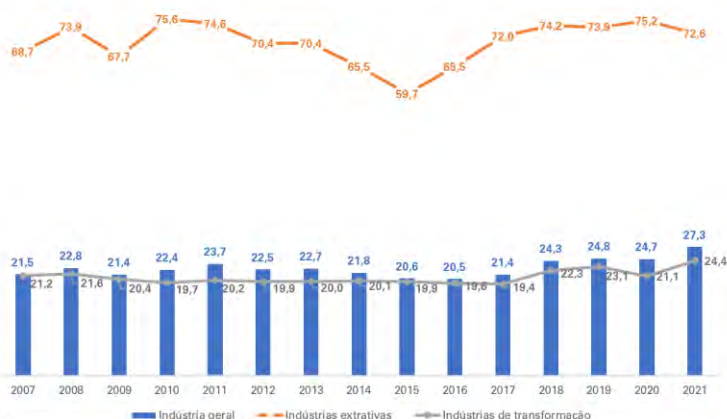
A razão de concentração de ordem 8 é um indicador que busca mensurar a participação das **oito maiores** empresas em termos do valor de transformação industrial (VTI). Para isso, ordenamos as empresas por este fator e contabilizamos o valor acumulado da participação. Quanto maior o R8, mais concentrado é o setor.

Ex.: R8 = 27,3% indica que **as oito maiores empresas da indústria concentraram 27,3% do valor de transformação industrial em 2021.**

A série histórica do indicador de concentração na indústria mostra que a R8 nas Indústrias extrativas é, em geral, mais elevada do que nas Indústrias de transformação.

Em 10 anos, embora tenha havido aumento nesse indicador em ambas as seções da Indústria, de 2,2 p.p. e 4,5 p.p., respectivamente, destaca-se a redução de 2,6 p.p. na R8 nas Indústrias extrativas em 2021, frente a 2020.

Razão de concentração de ordem 8 - R8 (%), por seção da Indústria, 2007 a 2021



VALE DESTACAR!

Entre **2020 e 2021**, a concentração aumentou nas Indústrias de transformação (3,3 p.p.) ao passo que houve redução nas Indústrias extrativas (2,6 p.p.).

Na Indústria geral, a concentração teve incremento de 2,6 p.p. no último ano.

Maiores/Menores
Indicadores de
Concentração
em 2021



Ranking (maiores indicadores de concentração de mercado – R8)	2012	2021	Variação (2021-2012)
1º Extração de carvão mineral	87,2%	92,6%	5,4 p.p. ↑
2º Extração de minerais metálicos	93,4%	90,1%	3,3 p.p. ↓
3º Fabricação de produtos do fumo	94,8%	90,1%	4,7 p.p. ↓

Ranking (menores indicadores de concentração de mercado – R8)	2012	2021	Variação (2021-2012)
1º Fabricação de móveis	8,9%	11,7%	2,8 p.p. ↑
2º Fabricação de produtos têxteis	12,7%	12,8%	0,1 p.p. ↑
3º Extração de minerais não-metálicos	17,6%	13,4%	4,2 p.p. ↓

Maiores/Menores
Variações
Indicadores de
Concentração
em 2021



Ranking (maiores aumentos – R8)	2012	2021	Variação (2021-2012)
1º Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	45,4%	56,5%	11,1 p.p. ↑
2º Atividades de apoio à extração de minerais	53,0%	62,7%	9,7 p.p. ↑
3º Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	39,7%	46,3%	6,6 p.p. ↑

Ranking (maiores reduções – R8)	2012	2021	Variação (2021-2012)
1º Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	45,7%	35,6%	10,1 p.p. ↓
2º Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	59,6%	53,8%	5,8 p.p. ↓
3º Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	34,3%	28,9%	5,4 p.p. ↓

VALE DESTACAR!

O que mudou em 10 anos?

Entre 2012 e 2021, além de setores ligados a atividades extrativas, as maiores variações positivas também compreenderam a indústria de papel e celulose e de produtos eletrônicos e itens de informática. Por outro lado, as maiores reduções foram associadas a setores ligados ao transporte, como a indústria automotiva e de outros equipamentos de transporte.



Vale também destacar os seguintes movimentos no *ranking* das atividades com maior índice de concentração:



1. Extração de carvão mineral passou da quinta para primeira posição: 87,2% para 95,6%;
2. Extração de minerais metálicos passou da terceira para a segunda posição: 93,4% para 90,1%;
3. Produtos do fumo passou da segunda para a terceira posição: 94,8% para 90,1%;
4. Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis passou da primeira para a quarta posição: 94,9% para 89,7%.

Maiores/Menores
Indicadores de
Concentração
em 2021



Ranking (maiores indicadores de concentração de mercado – R8)	2020	2021	Variação (2021-2020)
1º Extração de carvão mineral	94,1%	92,6%	1,5 p.p. ↓
2º Extração de minerais metálicos	92,2%	90,1%	2,1 p.p. ↓
3º Fabricação de produtos do fumo	89,5%	90,1%	0,6 p.p. ↑

Ranking (menores indicadores de concentração de mercado – R8)	2020	2021	Variação (2021-2020)
1º Fabricação de móveis	12,8%	11,7%	1,1 p.p. ↓
2º Fabricação de produtos têxteis	12,3%	12,8%	0,5 p.p. ↑
3º Extração de minerais não-metálicos	12,9%	13,4%	0,5 p.p. ↑

Maiores/Menores
Variações
Indicadores de
Concentração
em 2021



Ranking (maiores aumentos – R8)	2020	2021	Variação (2021-2020)
1º Metalurgia	40,7%	52,0%	11,3 p.p. ↑
2º Fabricação de máquinas e equipamentos	16,8%	20,9%	4,1 p.p. ↑
3º Fabricação de produtos alimentícios	23,0%	26,6%	3,6 p.p. ↑

Ranking (maiores reduções – R8)	2020	2021	Variação (2021-2020)
1º Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	59,9%	53,8%	6,1 p.p. ↓
2º Extração de petróleo e gás natural	87,2%	82,8%	4,4 p.p. ↓
3º Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	19,9%	16,7%	3,2 p.p. ↓

VALE DESTACAR!

O que mudou entre 2020 e 2021?

Em 2021, frente a 2020, destaca-se o **aumento** da concentração nas indústrias metalúrgica, de máquinas e equipamentos e na alimentícia.



Destaca-se a **redução** no R8 na atividade de Extração de petróleo e gás natural, que detinha elevado índice de concentração, passando de 87,2% 2020 para 82,8% em 2021.



Valor da Transformação Industrial (VTI) – dados por Unidade Local (UL)

* Análise para as Unidades Locais de empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas

ATENÇÃO!

A análise do valor de transformação industrial compreende apenas as unidades locais produtivas das empresas com **5 ou mais pessoas ocupadas**



Composição setorial



Entre 2012 e 2021, a participação das Indústrias extrativas no valor de transformação industrial aumentou 6,8 p.p., representando 20,6% do valor gerado na Indústria em 2021.

Ranking de participação das atividades industriais no VTI, segundo a ótica das unidades locais industriais

2012		2021		Participação no valor da transformação industrial (%)	
1	Fabricação de produtos alimentícios	1	Fabricação de produtos alimentícios	Indústrias Extrativas ↑	
2	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	2	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis		
3	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	3	Extração de minerais metálicos ↑	2012	2021
4	Extração de minerais metálicos	4	Extração de petróleo e gás natural ↑	13,8	20,6
5	Fabricação de produtos químicos	5	Fabricação de produtos químicos	Indústrias de Transformação ↓	
				2012	2021
				86,2	79,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2012/2021.

VALE DESTACAR!

Em 10 anos, as atividades extrativas de Extração de minerais metálicos e a de Extração de petróleo e gás natural aumentaram a participação na indústria e subiram 1 e 2 posições no *ranking*, respectivamente.

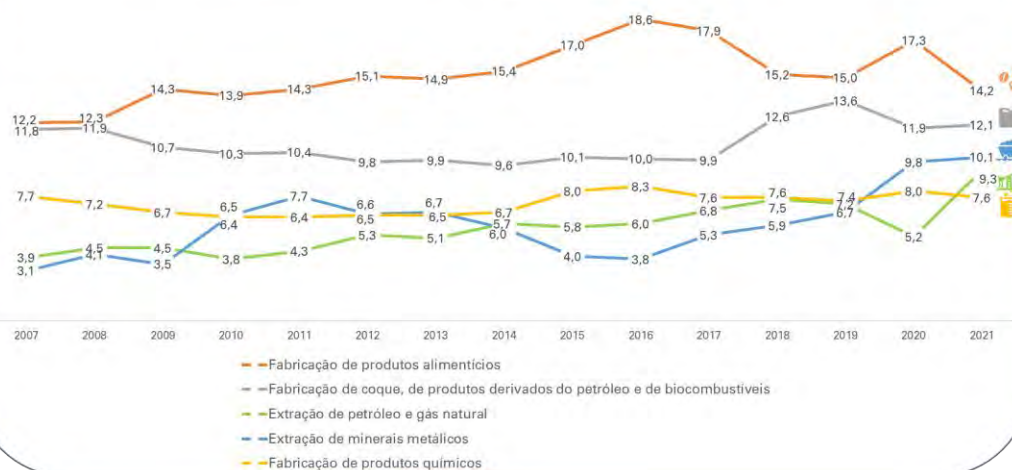
Maiores Participações no valor de transformação industrial em 2021



Ranking (Participação no valor de transformação industrial – total da indústria) e mudança no ranking em 2021 frente a 2012	2012	2020	2021	Variação (2021-2012)	Variação (2021-2020)
1º Fabricação de produtos alimentícios	15,1%	17,3%	14,2%	0,9 p.p. ↓	3,1 p.p. ↓
2º Fabricação de coque, de prod. derivados do petróleo e de biocombustíveis	9,8%	11,9%	12,1%	2,3 p.p. ↑	0,2 p.p. ↑
3º Extração de minerais metálicos ↑+1	6,6%	9,8%	10,1%	3,5 p.p. ↑	0,3 p.p. ↑
4º Extração de petróleo e gás natural ↑+2	5,3%	5,2%	9,3%	4,0 p.p. ↑	4,1 p.p. ↑
5º Fabricação de produtos químicos	6,5%	8,0%	7,6%	1,1 p.p. ↑	0,4 p.p. ↓

Cinco principais atividades da Indústria (VTI)

Participação no valor de transformação industrial das cinco principais atividades da Indústria, 2007-2021

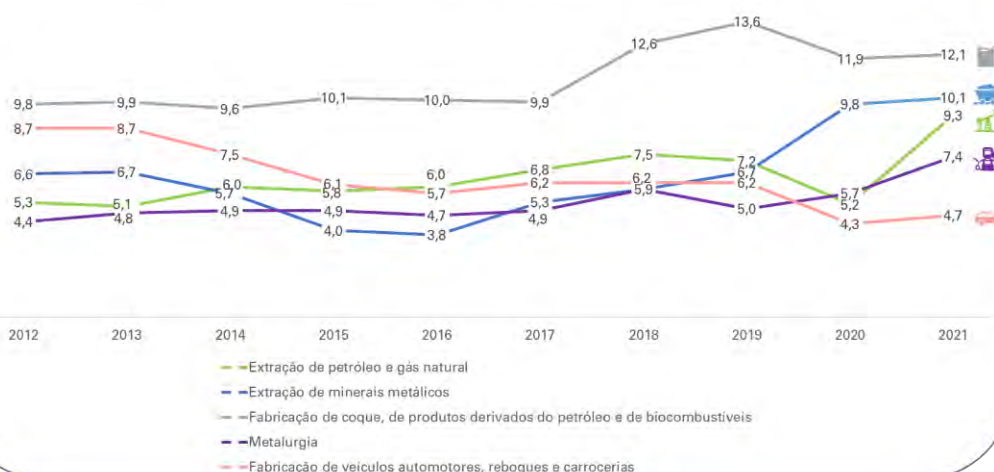


Entre 2012 e 2021, algumas dinâmicas entre as cinco principais atividades industriais (2021) merecem destaque:

- Dentre as cinco principais atividades, duas são atividades das Indústrias extrativas, tendo aumentado a participação tanto na comparação com 2012 quanto frente a 2020;
- A indústria alimentícia, líder no *ranking* de VTI em 2021, perdeu participação em 2021, frente a 2020;
- As atividades de Extração de minerais metálicos e de Extração de petróleo e gás natural alcançaram a maior participação na série histórica da pesquisa, desde 2007, com 10,1% e 9,3% do VTI, respectivamente..
- A Extração de petróleo e gás natural foi a atividade que mais ganhou participação em 10 anos: 4,0 p.p.

Cinco atividades com maior variação na participação do VTI da Indústria

Participação no valor de transformação industrial das cinco principais atividades da Indústria que tiveram maior variação, 2012-2021



Em 10 anos, as cinco atividades que tiveram **maior variação** foram: Extração de petróleo e gás natural (4,0 p.p.↑), Extração de minerais metálicos (3,5 p.p.↑), Metalurgia (3,0 p.p.↑), Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (2,3 p.p.↑), Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (4,0 p.p.↓).

Em 2021, frente a 2020, contudo, apenas a indústria automotiva teve um movimento distinto daquele do período 2012-2021, apresentando um acréscimo na participação de 0,4 p.p.

VALE DESTACAR!

O que mudou em 10 anos?

Apesar de se manter na liderança na composição do valor de transformação industrial, a indústria alimentícia teve uma discreta redução na participação de 0,9 p.p.;



Extração de petróleo e gás natural e Extração de minerais metálicos foram as atividades com maior ganho de participação em 10 anos, avançando, respectivamente, 4,0 p.p. e 3,5 p.p.;



Por outro lado, a indústria automotiva, teve a maior retração na composição do valor de transformação industrial, reduzindo a participação em 4,0 p.p.

VALE DESTACAR!

O que mudou entre 2020 e 2021?

Entre 2020 e 2021, a Indústria alimentícia perdeu 3,1 p.p. na participação do valor de transformação industrial.



Em contrapartida, a indústria extrativa de petróleo e gás natural aumentou a participação em 4,1 p.p.



PRINCIPAIS RESULTADOS DA PIA-EMPRESA REGIONAL: VALORES DE 2021 E MUDANÇAS ESTRUTURAIS (2012-2021)

Regionalização das informações na PIA-Empresa



As unidades locais da PIA-Empresa permitem uma análise mais acurada da capacidade de agregação de valor aos custos de produção, medida pelo valor da transformação industrial, tendo em vista seu poder de captura da informação e sua regionalização no plano mais específico das unidades locais.

VALE DESTACAR!

Em 10 anos, a Indústria reduziu a concentração geográfica das atividades.

As Regiões Sudeste, Sul e Nordeste perderam participação na composição do valor de transformação industrial.

- Sudeste: -1,5 p.p. ↓
- Sul: -0,8 p.p. ↓
- Nordeste: -0,5 p.p. ↓



Por outro lado, Norte e Centro-oeste ganharam participação.

- Norte: 1,9 p.p. ↑
- Centro-Oeste: 0,8 p.p. ↑

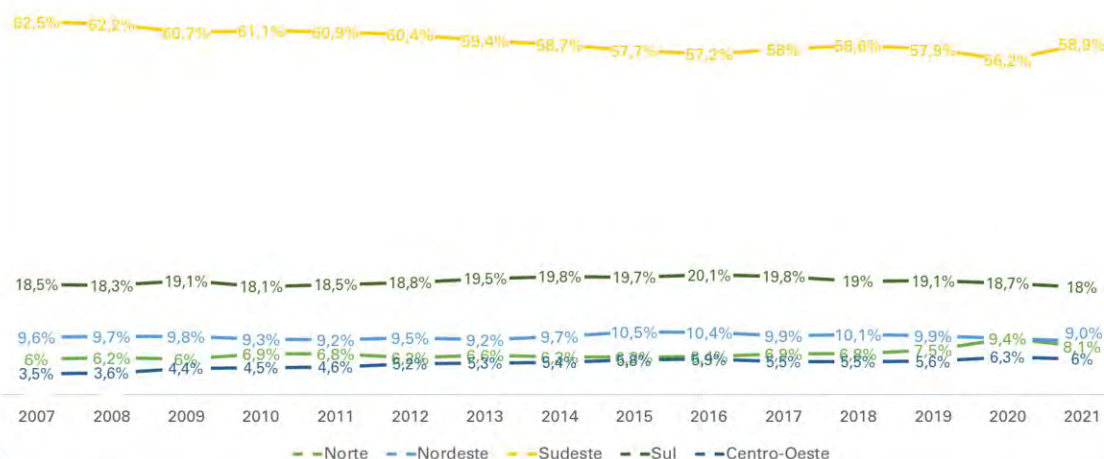
ATENÇÃO!

A análise regional compreende apenas as unidades locais produtivas das empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas



Participação no valor de transformação industrial por Grandes Regiões (%)	2012	2021	Variação (2021-2012)
Região Norte	6,2%	8,1%	1,9 p.p. ↑
Região Nordeste	9,5%	9,0%	0,5 p.p. ↓
Região Sudeste	60,4%	58,9%	1,5 p.p. ↓
Região Sul	18,8%	18,0%	0,8 p.p. ↓
Região Centro-Oeste	5,2%	6,0%	0,8 p.p. ↑
Participação no valor de transformação industrial por Grandes Regiões (%)	2020	2021	Variação (2021-2020)
Região Norte	9,4%	8,1%	1,3 p.p. ↓
Região Nordeste	9,4%	9,0%	0,4 p.p. ↓
Região Sudeste	56,2%	58,9%	2,7 p.p. ↑
Região Sul	18,7%	18,0%	0,7 p.p. ↓
Região Centro-Oeste	6,3%	6,0%	0,3 p.p. ↓

Distribuição do valor de transformação industrial entre as Grandes Regiões - série histórica 2007-2021



VALE DESTACAR!

A série histórica da distribuição do valor de transformação industrial entre as Grandes Regiões aponta que, apesar das evidências de redução da concentração industrial na Região Sudeste, houve aumento da participação dessa Região em 2021, frente a 2020.

No período recente, a Região Sul, que ocupa a segunda posição do *ranking*, alcançou a menor participação da série histórica da pesquisa entre 2007 e 2021.

Ranking nacional: participação das UF's no VTI nacional

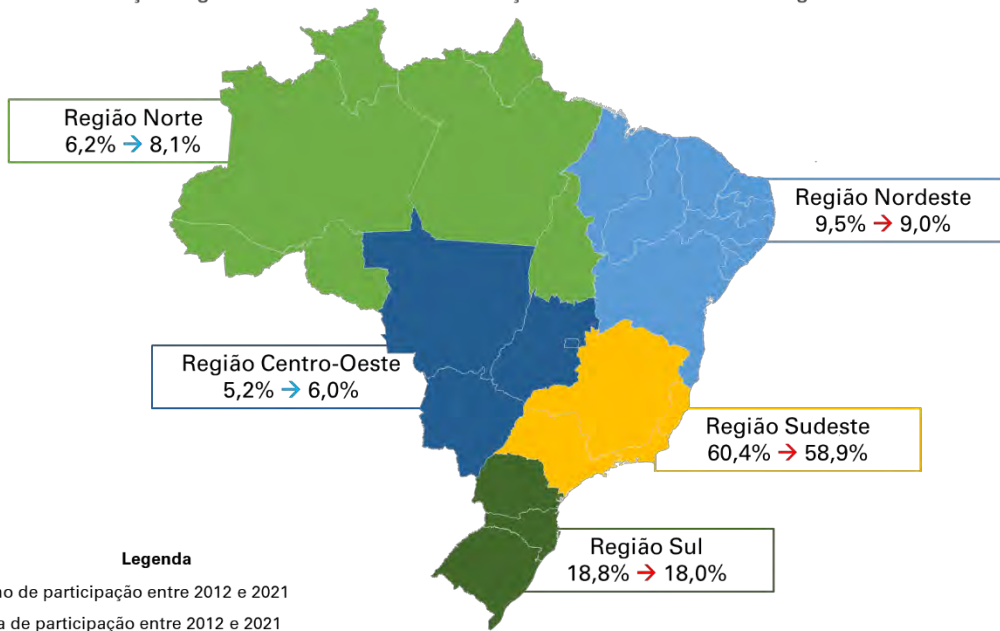
Ranking em 2012	Ranking em 2021
1º São Paulo (35,0%)	1º São Paulo (31,2%)
2º Minas Gerais (11,3%)	2º Minas Gerais (12,8%)
3º Rio de Janeiro (11,2%)	3º Rio de Janeiro (11,5%)
4º Rio Grande do Sul (7,0%)	4º Paraná (6,5%) ↑
5º Paraná (6,9%)	5º Rio Grande do Sul (6,3%) ↓

VALE DESTACAR!

No *ranking nacional*, por sua vez, as três principais Unidades da Federação concentram, em conjunto, 55,5% da produção: São Paulo (31,2%), Minas Gerais (12,8%) e Rio de Janeiro (11,5%). O quarto lugar foi ocupado por Paraná (6,5%), enquanto a quinta posição foi do Rio Grande do Sul (6,3%).

Distribuição do valor de transformação industrial entre as Grandes Regiões

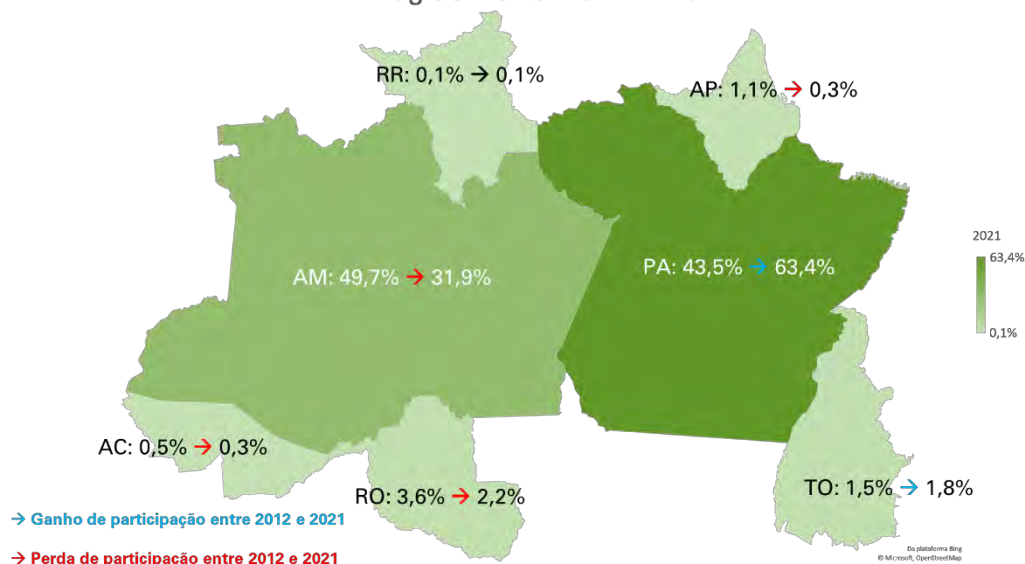
Distribuição regional do Valor de transformação industrial - Grandes Regiões – 2012→2021



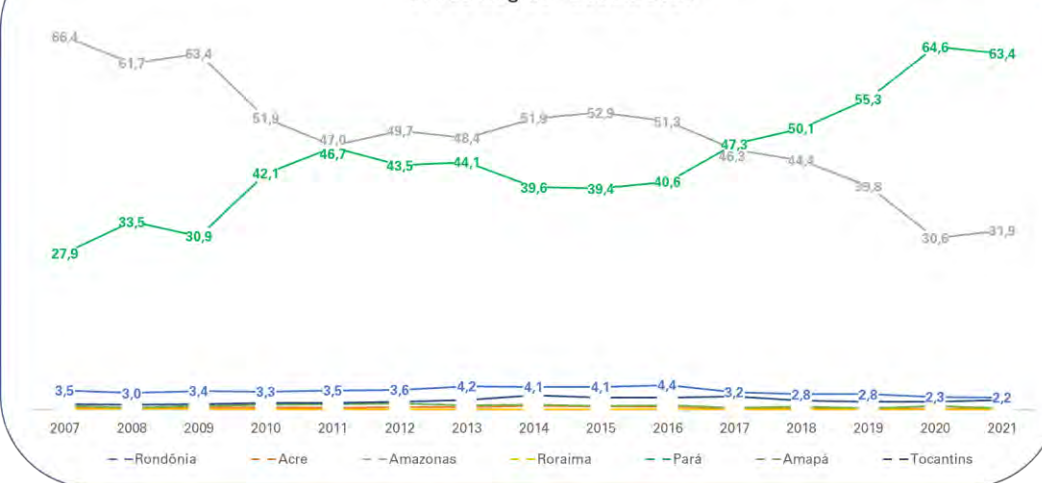
Distribuição do valor de transformação industrial entre as Unidades da Federação de cada Região

Região Norte

Distribuição do valor de transformação industrial (%) Região Norte 2012 → 2021



Evolução da participação (%) das Unidades da Federação da Região Norte no VTI da Região - 2007 a 2021



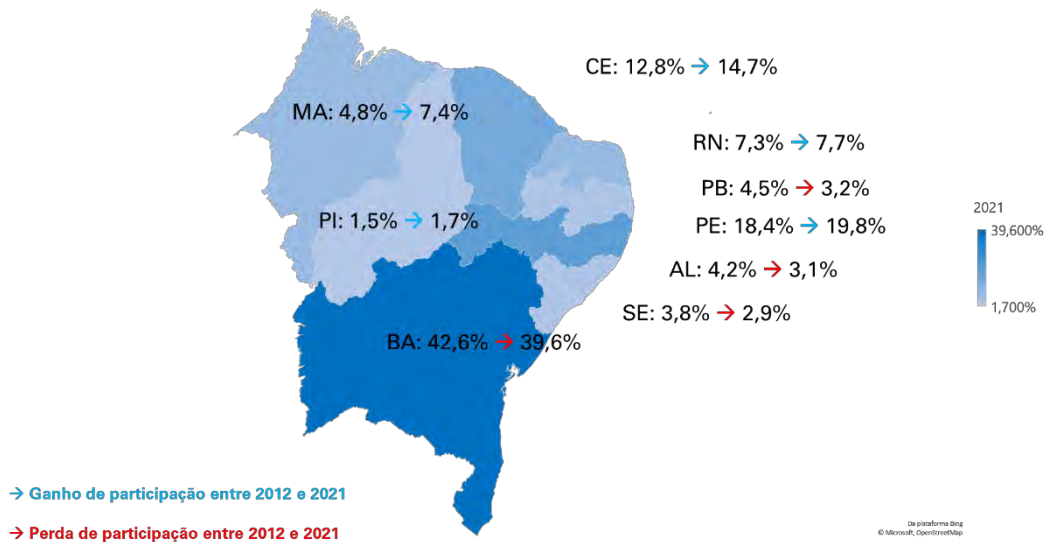
VALE DESTACAR!

Na Região Norte, 95,3% do VTI se concentrou em Amazonas (31,9%) e Pará (63,4%). Em 10 anos, destaca-se a redução na participação do Amazonas, que perdeu 17,8 p.p., em contrapartida ao aumento da relevância do Pará (19,9 p.p.).

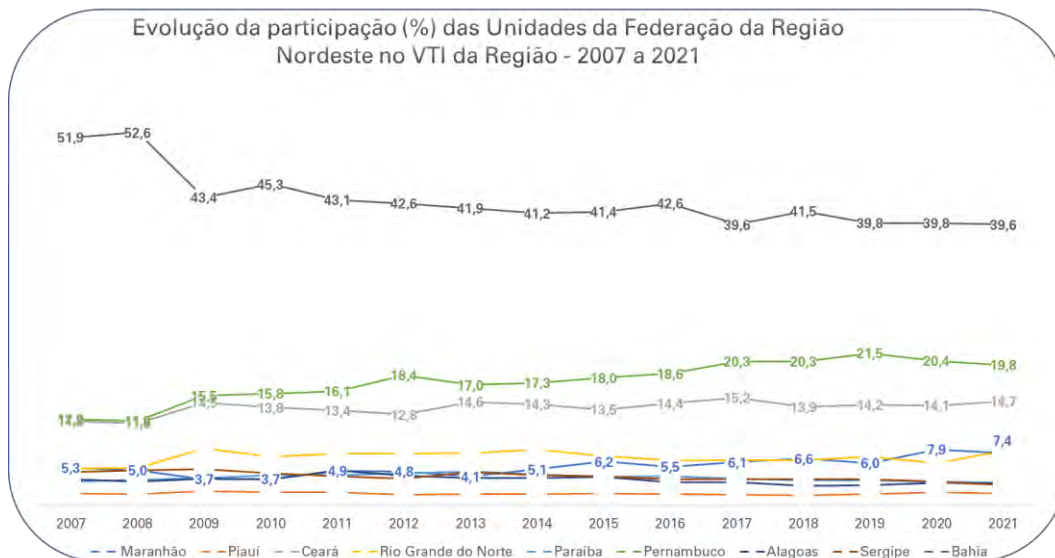
Em 2021, frente a 2020, o Pará perdeu 1,2 p.p., enquanto o Amazonas ganhou 1,3 p.p.

Região Nordeste

Distribuição do valor de transformação industrial (%) Região Nordeste 2012 → 2021



Evolução da participação (%) das Unidades da Federação da Região Nordeste no VTI da Região - 2007 a 2021



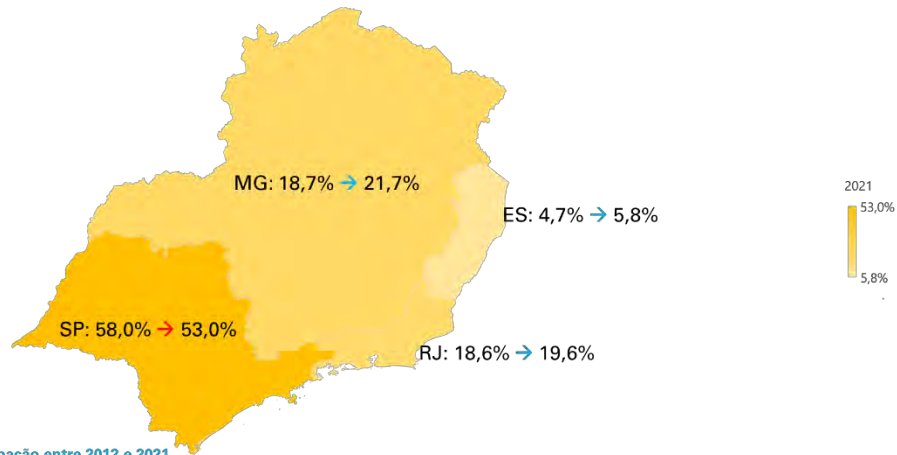
VALE DESTACAR!

Na Região Nordeste, entre 2012 e 2021, a Bahia manteve a liderança regional mesmo com a perda acumulada de 3,0 p.p. do VTI da Região.

Somados, Bahia (39,6%), Pernambuco (19,8%) e Ceará (14,7%) foram responsáveis por 74,1% do valor gerado na Região. Em quarto lugar, destaca-se o Rio Grande do Norte (7,7%), que avançou 1,7 p.p. em 2021, frente a 2020, superando o Maranhão (7,4%).

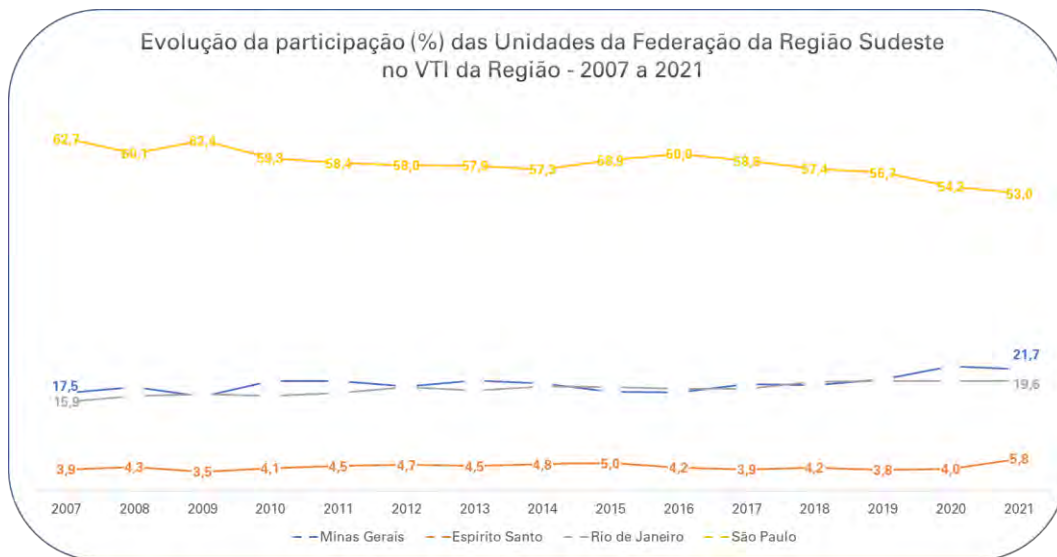
Região Sudeste

Distribuição do valor de transformação industrial (%) Região Sudeste 2012 → 2021



→ Ganho de participação entre 2012 e 2021

→ Perda de participação entre 2012 e 2021

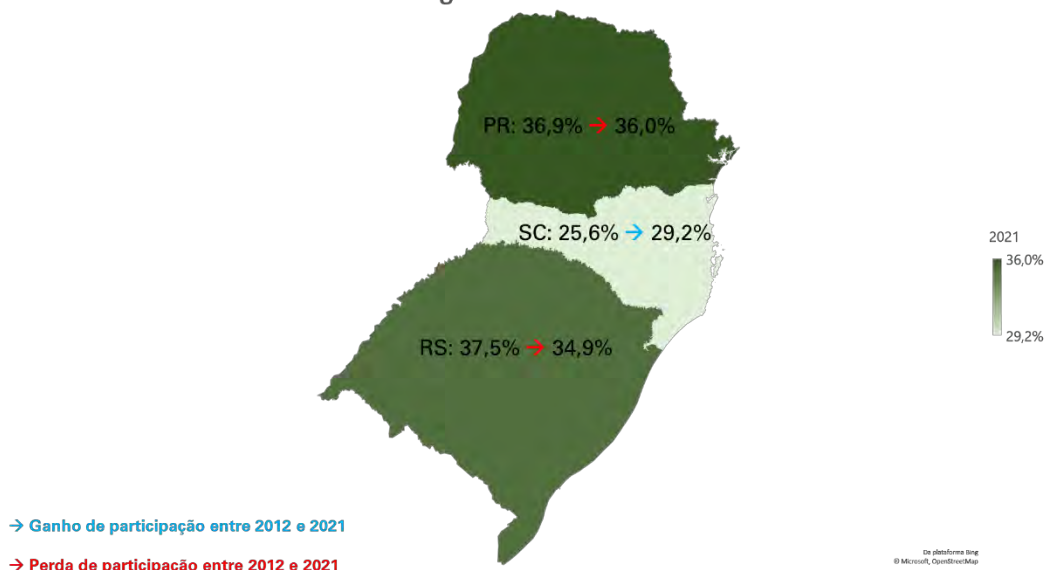


VALE DESTACAR!

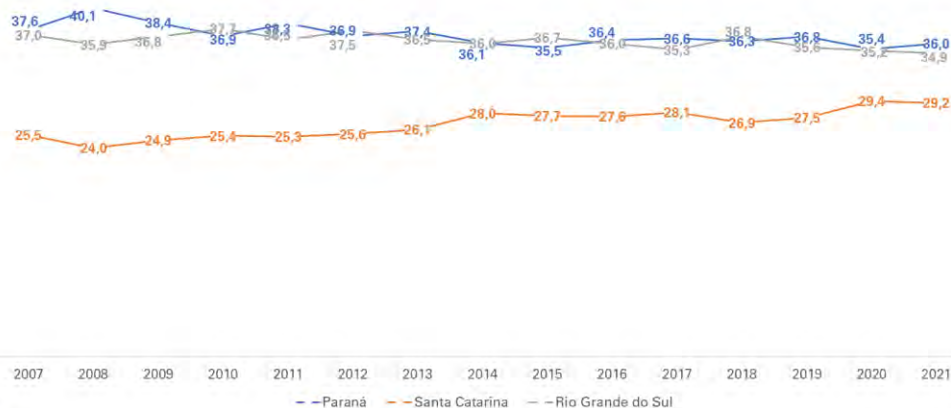
Entre 2012 e 2021, São Paulo perdeu 5,0 p.p. na composição do VTI da Região Sudeste, registrando 53,0% do VTI no último ano. Em contrapartida, nesses 10 anos, Minas Gerais, que ocupou a vice-liderança regional, com 21,7%, aumentou a participação em 3,0 p.p., enquanto o Rio de Janeiro (19,6%) e o Espírito Santo (5,8%) ganharam, respectivamente, 1,0 p.p. e 1,1 p.p. no período.

Região Sul

Distribuição do valor de transformação industrial (%) Região Sul 2012 → 2021



Evolução da participação (%) das Unidades da Federação da Região Sul no VTI da Região - 2007 a 2021



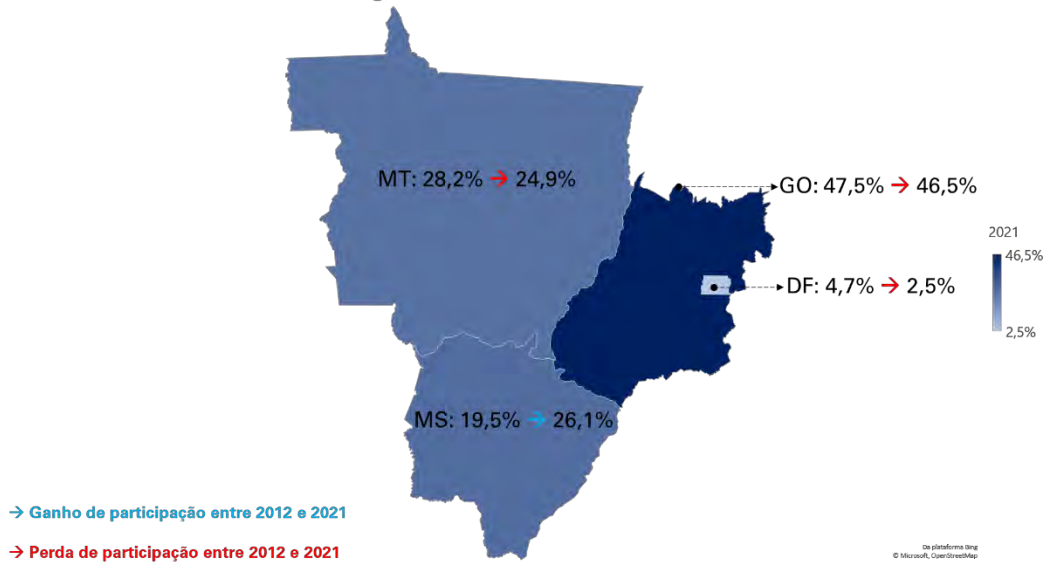
VALE DESTACAR!

Na Região Sul, houve mudança na liderança do *ranking* regional entre 2012 e 2021, outrora ocupada pelo Rio Grande do Sul, cuja participação diminuiu de 37,5% para 34,9%, passando para o segundo lugar. Em contrapartida, apesar de ter reduzido a participação em -0,9 p.p. nesse período, o Paraná alcançou o primeiro lugar. Finalmente, Santa Catarina, manteve o terceiro lugar no *ranking*, embora tenha perdido 3,6 p.p. em 10 anos.

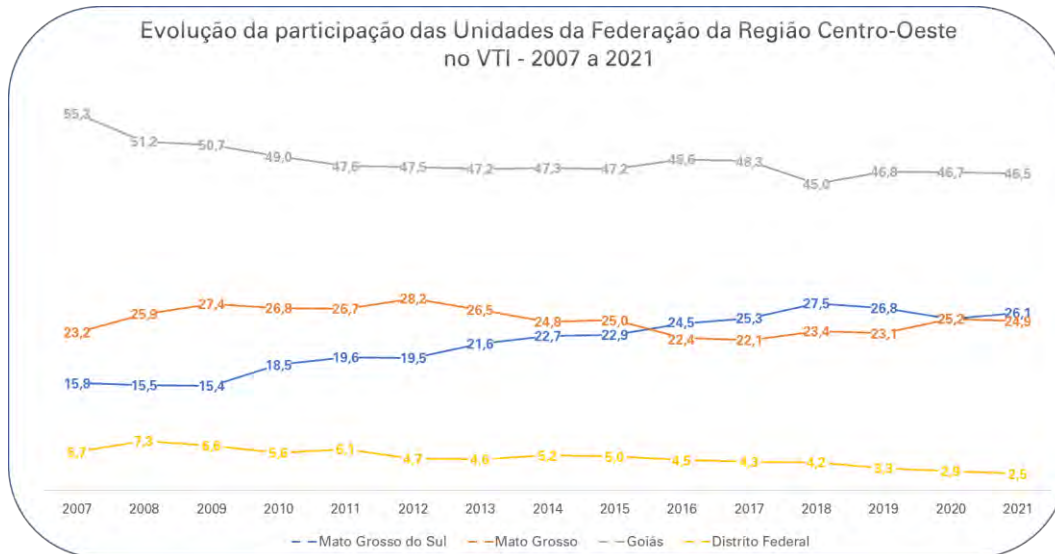
No último triênio, o Paraná manteve a liderança da Região, seguida por Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Região Centro-Oeste

Distribuição do valor de transformação industrial (%) Região Centro-Oeste 2012 → 2021



Evolução da participação das Unidades da Federação da Região Centro-Oeste no VTI - 2007 a 2021



VALE DESTACAR!

Na Região Centro-Oeste, a liderança na composição do valor de transformação industrial foi ocupada por Goiás, que, em 2021, registrou 46,5% do VTI.

Entre 2012 e 2021, a maior redução ocorreu em Mato Grosso, que perdeu 3,3 p.p., seguido pelo Distrito Federal, que encolheu a participação em 2,2 p.p., e por Goiás, cuja participação reduziu em 1,0 p.p. Em contrapartida, Mato Grosso do Sul aumentou a participação em 6,6 p.p.

Participação no valor da transformação industrial nas unidades locais das três principais atividades econômicas - 2021

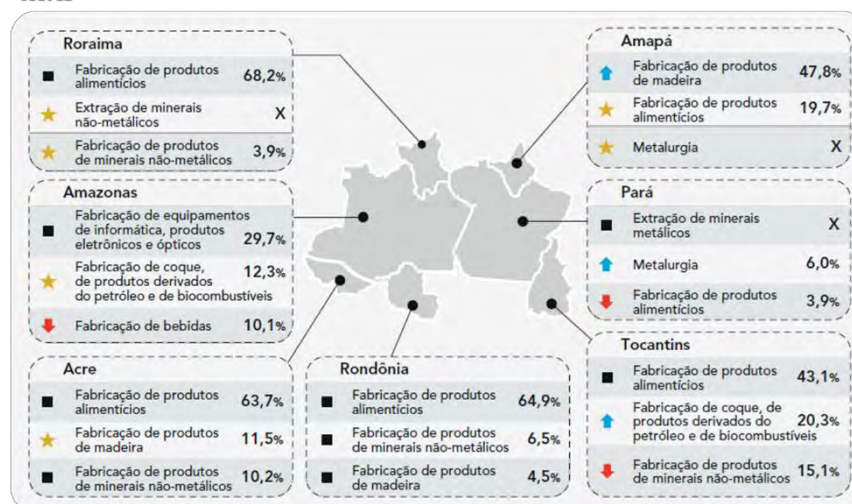
Esta seção permite analisar a dinâmica produtiva dos estados através da comparação entre as **três** principais atividades desenvolvidas por cada Unidade da Federação em 2012 e 2021, elencando quais atividades ingressaram, subiram ou desceram no ranking nesse período.

Distribuição do valor de transformação industrial entre as Unidades da Federação de cada Região

Legenda

Unidade da Federação		Movimentação entre 2012 e 2021	
1ª atividade	%	▲ Subiu	
2ª atividade	%	■ Não mudou	
3ª atividade	%	▼ Desceu	
		★ Entrou	

Norte



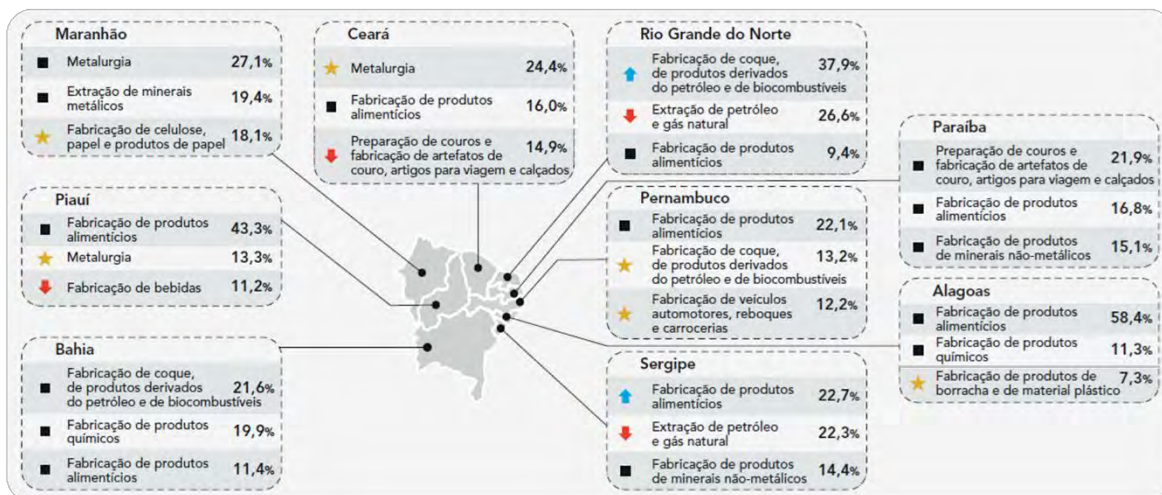
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2012/2021.

Nota: Informações com "X" representam valores desidentificados.

VALE DESTACAR!

A indústria alimentícia está presente no trio de principais atividades em todas as UFs da Região Norte, exceto no Amazonas.

Nordeste

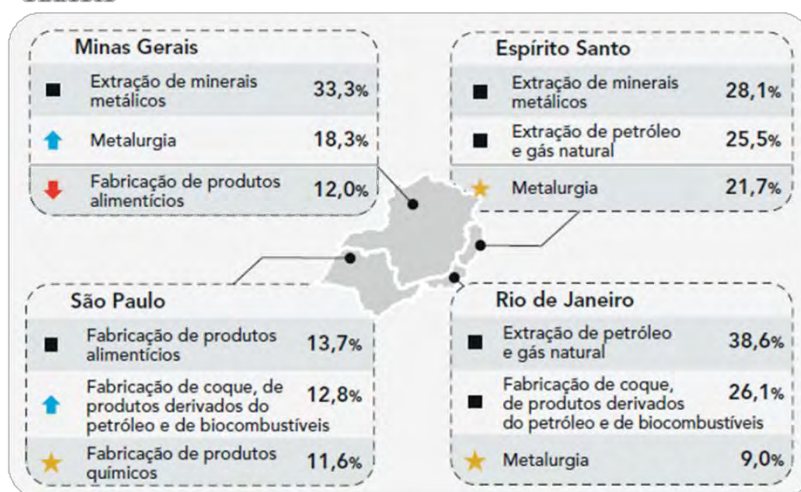


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2012/2021.
Nota: Informações com "X" representam valores desidentificados.

VALE DESTACAR!

Rio Grande do Norte, Sergipe, Paraíba e Bahia mantiveram as mesmas atividades do *ranking* em 2012 e 2021. As duas últimas não apresentaram mudança no *ranking* de 2012 frente ao de 2021.

Sudeste

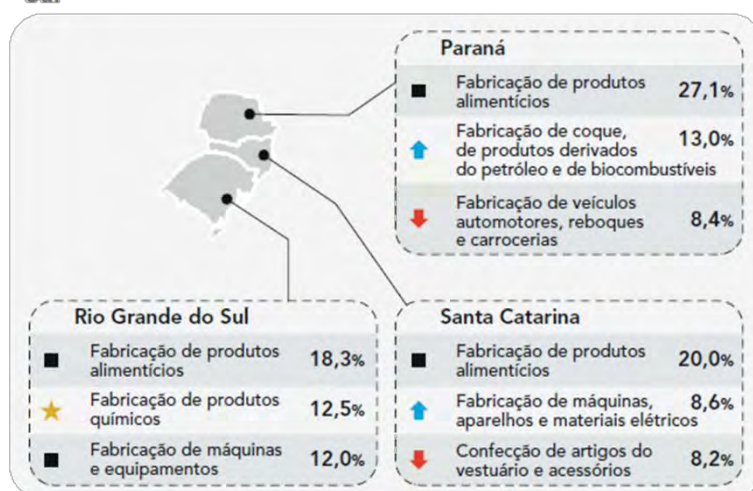


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2012/2021.
Nota: Informações com "X" representam valores desidentificados.

VALE DESTACAR!

Apenas Minas Gerais manteve as mesmas atividades no *ranking* de 2012 e de 2021. São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro tiveram, cada um, o ingresso de uma atividade que não fazia parte desse trio de principais atividades em 2012.

Sul



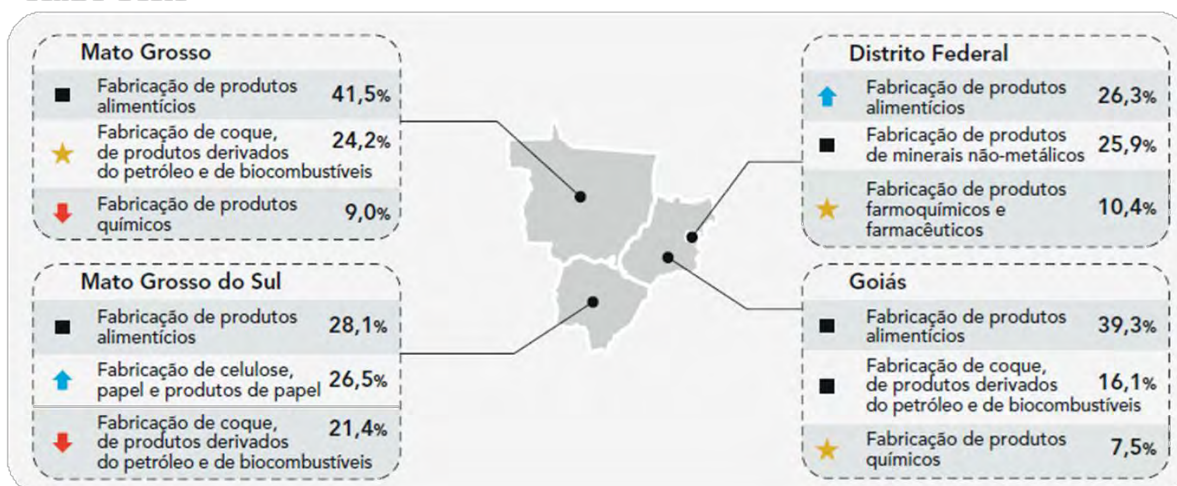
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2012/2021.
Nota: Informações com "X" representam valores desidentificados.

VALE DESTACAR!

A indústria alimentícia ocupou a liderança de todos os Estados da Região Sul. No Paraná e em Santa Catarina, em particular, as atividades na segunda e terceira posições tiveram apenas mudanças de ordem *ranking*.

No Rio Grande do Sul, a Fabricação de produtos químicos não fazia parte do *ranking* de 2012, mas estava no trio de principais atividades em 2021.

Centro-Oeste



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2012/2021.
Nota: Informações com "X" representam valores desidentificados.

VALE DESTACAR!

No Centro-Oeste, o destaque é a agroindústria. No Mato Grosso do Sul, em particular, destaca-se também a indústria de papel e celulose.

VALE DESTACAR!

A Fabricação de produtos alimentícios é uma das três principais atividades em 23 Unidades da Federação.

VALE DESTACAR!

Todas as Unidades da Federação da Região Sul e Centro-Oeste possuíam a Fabricação de produtos alimentícios como atividade principal em 2021.

EM SÍNTESE: o que mudou em 10 anos?

Entre 2012 e 2021, a indústria perdeu 8,6% da força de trabalho, o que representa uma redução de 758,6 mil pessoas, mais da metade concentrada em 3 das 5 atividades que mais empregavam: Confecção de artigos do vestuário e acessórios (193,2 mil), Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-110,8 mil) e Fabricação de produtos de metal (-110,2 mil).

Nesses 10 anos, destaca-se a perda de representatividade da indústria automotiva, que teve redução no emprego, porte médio, concentração e salários médios pagos. Considerando as unidades locais industriais, saiu da terceira para a sétima posição no *ranking* da indústria.

Em contrapartida, destaca-se o avanço das Indústrias extrativas, em especial da extração de minerais metálicos (da quarta para a terceira posição) e Extração de petróleo e gás natural (da sexta para a quarta posição), contribuindo para que as Indústrias extrativas passassem a representar 20,6% da indústria brasileira, um aumento de 6,8 p.p. em 10 anos.

MAIS INFORMAÇÕES!

Mais informações sobre a PIA-Empresa 2021 podem ser obtidas no endereço www.ibge.gov.br

